



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201805789

Código MEC: 1629529

**Código da
Avaliação:** 146790

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

Endereço da IES:

48306 - UNILA-PTI - Av. Tancredo Neves, 6.731 Itaipu. Foz do Iguaçu - PR.
CEP:85867-900

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

FILOSOFIA

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 2

**Data de
Formação:** 11/01/2019 18:59:04

Período de Visita: 27/03/2019 a 30/03/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Keberson Bresolin (00734629001)

Solange Aparecida de Campos Costa (02167349912) -> coordenador(a) da comissão

Curso:**DOCENTES**

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
CARLOS FRANCISCO BAUER	Doutorado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
Cleusa Gomes da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
CLOVIS ANTONIO BRIGHENTI	Doutorado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
Dineia Ghizzo Neto Fellini	Mestrado	Parcial	Estatutário	28 Mês(es)
EDUARDO FAVA RUBIO	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
FELIX CENEVIVA EID	Mestrado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
Gilmar José de Toni	Doutorado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
GONZALO PATRICIO MONTENEGRO VARGAS	Doutorado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
IDETE TELES DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
IVAN ALEJANDRO ULLOA BUSTINZA	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
João Roberto Barros II	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
Johnny Octavio Obando Moran	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
JORGELINA IVANA TALLEI	Mestrado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
JULIA BATISTA ALVES	Mestrado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
JULIA CRISTINA GRANETTO MOREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
JULIANA FRANZI	Doutorado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
JULIO DA SILVEIRA MOREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
KAREN DOS SANTOS HONÓRIO	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
LADISLAO HOMAR LANDA VASQUEZ	Doutorado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
LARISSA PAULA TIRLONI	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
LIVIA SANTOS DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Luciana de Mello Ribeiro	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
Luciano Wexell Severo	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
MADELEINE PIANA DE MIRANDA QUEIROZ	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
MARCOS DE JESUS OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
MARIA LUZ MEJIAS HERRERA	Doutorado	Integral	CLT	10 Mês(es)
Mário Rene Rodrigues Torres	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
MIGUEL ANTONIO AHUMADA CRISTI	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Napoleão Schoeller de Azevedo	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
PATRICIA NAKAYAMA	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
PATRICIA SPOSITO MECHI	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Ramon Blanco de Freitas	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Rogério Gimenes de Campos	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
SAMUEL QUIRINO OLIVEROS CALDERON	Doutorado	Integral	CLT	34 Mês(es)
Tereza Maria Spyer Dulci	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Tito Alencar Flores	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
WALDEMIR ROSA	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
WERNER LUDWIG EULER	Doutorado	Integral	CLT	4 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Wolney Roberto Carvalho	Doutorado	Integral	Estatutário	110 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

NSA. Universidade pública, mantida pela união.

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)

Instituição Federal de Ensino Superior pública, brasileira, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União.

CNPJ: 11.806.275.0001/33

Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRACAO LATINO-AMERICANA

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010

Endereço: Av. Tancredo Neves, nº 6.731 - Itaipu - Foz do Iguaçu/Paraná

Bairro: PARQUE TECNOLOGICO DE ITAIPU

CEP: 85867-900

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

PEERFIL: A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com sede na cidade de Foz de Iguaçu/PR, é uma Instituição Federal de Ensino Superior pública, brasileira, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial. Criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, a UNILA tem compromisso com a sociedade democrática e multicultural, visando à formação de sujeitos críticos e envolvidos com o desenvolvimento e a integração latino-americana e caribenha. Sua atuação fundamenta-se no pluralismo de ideias, no respeito à diferença e na solidariedade, por meio da geração compartilhada do conhecimento, respaldado no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

MISSÃO:

A missão da UNILA é: Contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho. Seus objetivos institucionais são: I – Contribuir para o avanço da integração solidária latino-americana e caribenha desenvolvendo processos de construção de conhecimentos que atendam às demandas sociais, culturais, políticas, econômicas, ambientais, científicas e tecnológicas; II – Constituir a UNILA em instituição diferenciada de ensino superior, no sentido de viabilizar condições de participação de latino-americanos e caribenhos para a formação acadêmica visando à integração dos países da América Latina e Caribe. III – Formular e desenvolver políticas universitárias e programas de cooperação visando à formação acadêmico-científica de profissionais éticos, com espírito crítico e interdisciplinar nos diferentes campos do saber. IV – Promover, mediante a participação da comunidade, diálogos entre saberes que proporcionem condições dignas de vida com justiça social na América Latina e Caribe. V – Desenvolver programas para a formação continuada dos membros da comunidade universitária que viabilizem a construção de conhecimentos políticos, pedagógicos e de gestão

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A justificativa tem uma dimensão estratégico-política e outra estratégico-cognoscitiva e é nessa perspectiva que foi elaborado este PPC. A vocação da UNILA é ser uma universidade contributiva para a integração latino-americana por meio: a) do conhecimento humanístico, científico e tecnológico; b) da cooperação solidária entre as instituições de ensino superior, organismos governamentais e internacionais. A UNILA está comprometida com o destino das sociedades latino-americanas, cujas raízes estão referenciadas na herança da Reforma Universitária de Córdoba (1918), mas com uma perspectiva futura voltada para a construção de sociedades sustentáveis no século XXI, fundada na identidade latino-americana, na sua diversidade cultural e orientada para a sustentabilidade, em seus aspectos econômicos, de justiça social e ambiental. A missão da UNILA a obriga a formular uma perspectiva diferenciada do fazer filosófico, operando na esfera da concepção do mundo e da vida, e assumindo uma função de comprometimento e liderança com a geopolítica e geoestratégia da América Latina e do Caribe, oxigenando, assim, a Filosofia tradicional. Com essa oxigenação, espera-se enfrentar as demandas da herança filosófica universitária e não universitária do conhecimento, do ser humano, da história e da sociedade. A Filosofia na e da UNILA é, assim, uma Filosofia teórica que enfatiza o real e a racionalidade prática, ou seja, teorias filosóficas que visam, também, a uma tradução em esquemas e sistemas de ação e transformação. Com relação à pertinência do curso de graduação em Filosofia e sua demanda social, ressalta-se que a abordagem latino-americana em cursos de

Dimensão 1: Análise preliminar

filosofia não é comum. Nesse sentido, este curso abre espaço para a inclusão dessa perspectiva. O curso, além de estar alinhado aos objetivos da UNILA, visa também contribuir para suprir as demandas educacionais brasileiras. Com a recente decisão do CNE – Conselho Nacional de Educação, que legitima a obrigatoriedade da disciplina de Filosofia para as séries do ensino médio, a demanda por profissionais qualificados para a docência na área cresceu e é especialmente evidente, na atual conjuntura político-educacional, que há poucos profissionais licenciados para o exercício da docência. Particularmente, na região de entorno do município onde se situa a UNILA, há expressivo número de escolas brasileiras, paraguaias e argentinas. No entanto, tais instituições não contavam, até o momento, com o apoio de um curso de Filosofia ofertado por uma instituição pública ou privada.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) começou a ser estruturada em 2007 pela Comissão de Implantação com a proposta de criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), em convênio com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Itaipu Binacional.

A Comissão de Implantação da UNILA foi instituída pela SESu/MEC, por meio da Portaria nº 43 de 17 de janeiro de 2008, presidida por Hélgio Trindade, professor titular de Ciência Política, ex-reitor da UFRGS e membro da Câmara de Educação Superior do CNE. Foi constituída por 13 membros:

À Comissão de Implantação foi atribuída a missão de “realizar estudos e atividades para o planejamento institucional, a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, visando atender os objetivos do Projeto de Lei”, contando “com o apoio de especialistas, escolhidos por sua competência no âmbito latino-americano e internacional” e buscando “atuar em rede com as universidades brasileiras, em intercâmbio com as instituições universitárias dos demais países da América Latina e organismos de integração regional”.

No dia 12 de dezembro de 2007, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou, ao Congresso Nacional, o projeto de lei que viria, mais tarde, a criar a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, a UNILA.

Como uma prova incontestada do interesse da sociedade em criar uma Universidade inovadora e voltada à integração latino-americana, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade em todas as comissões por que passou, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal.

E, finalmente, no dia 12 de janeiro de 2010, a Lei 12.189 foi sancionada pelo presidente Lula, em cerimônia realizada em Brasília.

A UNILA, instalada provisoriamente no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), em Foz do Iguaçu, iniciou suas atividades acadêmicas ainda em 2010, no dia 16 de agosto. Na ocasião, a Universidade já tinha cerca de 200 alunos oriundos do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, subdivididos em seis cursos de graduação.

Hoje a UNILA possui 29 cursos de graduação, 4 especializações (Lato Sensu) e 8 mestrados (Stricto Sensu). Está situada em Foz do Iguaçu em 3 Campi: UNILA Jardim Universitário (JU), UNILA Parque Tecnológico Itaipu (PTI), UNILA Vila A – Sede administrativa.

O curso de Filosofia está sediado na UNILA PTI.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Licenciatura em Filosofia.

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade: Presencial

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)
Av. Tancredo Neves, 6.731 Itaipu. Foz do Iguaçu - PR. CEP:85867-900
Campus Parque Tecnológico Itaipu - PTI

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O curso de Filosofia foi criado em 2015, a partir de estudos realizados por professores que faziam parte do Ciclo Comum de Estudos. O primeiro PPC data de 2014. Em 2017 o NDE do Curso (criado em 2015), produziu um novo PPC para o curso. Este novo PPC foi amplamente debatido ao longo do ano de 2016 e passou a vigorar em 2017. Essas discussões estão detalhadas nas atas de NDE verificadas in loco.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso de Licenciatura em Filosofia da UNILA segue, segundo o PPC, as DCN's do curso quanto ao perfil dos formandos, organização didática, competências e habilidades requeridas. Conforme o PPC, p. 22: "o estudante terá sólida formação em História da Filosofia, que o capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere, conforme orientam as Diretrizes Curriculares, aprovadas pelo Parecer CNE/CES 492/2001 para a formação do filósofo". O curso cumpre integralmente as unidades curriculares sugeridas pelas DCN's e segue os preceitos de uma formação interdisciplinar e coerente com as

Dimensão 1: Análise preliminar

necessidades atuais da educação.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CNE/CES 12, DE 13 DE MARÇO DE 2002.(*)

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia.

O Presidente Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda o Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º O projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional a ser oferecido pelo curso de Filosofia deverá explicitar:

- a) o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura;
- b) as competências e habilidades a serem desenvolvidas;
- c) os conteúdos curriculares das disciplinas básicas e das áreas escolhidas;
- d) os conteúdos definidos para a educação básica, no caso das licenciaturas;
- e) a estrutura do curso;
- f) o formato dos estágios;
- g) as características das atividades complementares;
- h) as formas de avaliação.

Art. 3º A carga horária do curso de Filosofia, bacharelado, deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado e a carga horária da licenciatura deverá cumprir o determinado pela Resolução CNE/CP 2/2002, integrante do Parecer CNE/CP 28/2001.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ARTHUR ROQUETE DE MACEDO

Presidente da Câmara de Educação Superior

(*). CNE. Resolução CNE/CES 12/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 33.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Despacho Satisfatório, porém com a seguinte ressalva a ser verificada in loco: "Considerando que a documentação não apresenta de forma clara, completa e totalmente legível o endereço de funcionamento do curso, recomenda-se que na fase de avaliação in loco os especialistas do INEP examinem sua regularidade e, se for o caso, orientem a atualização do cadastro no sistema e-MEC.

Sugere-se que os especialistas de INEP também verifiquem a regulamentação das atividades complementares.

A IES deve providenciar, no e-MEC, se for o caso, a atualização de informações relacionadas à carga horária total e ao tempo de integralização (periodicidade) do curso, tendo em vista divergência de 3.273 horas e 9 semestres informados no processo e 2.800 horas e 8 semestres registrados no cadastro".

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA, o curso passa pelo primeiro processo de avaliação.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno: Noturno

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária total: 3273

Carga Horária em hora/aula: 3927

Carga Horária Mínima pelo MEC (HORA-RELÓGIO): 3200

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo: 9 semestres/Tempo máximo: 13 semestres

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Perfil do Coordenador de Curso – Filosofia Licenciatura

Coordenador do curso

Dimensão 1: Análise preliminar

ROGERIO GIMENES DE CAMPOS

Desde 2014, Enquadramento Funcional: PROFESSOR, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Coordenador, membro do NDE, membro do colegiado do CCE (ciclo comum de estudos).

Formação acadêmica:

Doutorado em Filosofia, Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Mestrado em Filosofia, Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Graduação em História. Universidade de São Paulo, USP, Brasi

Atuação profissional na área: 18

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD: 4,74.

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

DOUTORES = 34

MESTRES= 5

ESPECIALISTAS=0

GRADUADOS =0

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

O curso possui disciplinas de língua estrangeiras no Ciclo Comum de Estudos, tais como: Fundamentos de América Latina I, II, III e Espanhol Adicional Básico e Intermediário.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Libras I- Obrigatória 34h

Libras II- Obrigatória 34h

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O PPC não faz referência a nenhum convênio estabelecido com outras instituições ou empresas.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O curso de filosofia ainda não formou nenhuma turma, pois teve início em 2015. O PDI aponta como se dará o processo de acompanhamento do egresso na página 25, ponto 4.16. No entanto a descrição é genérica e não apresenta programas atualizados ou dados efetivos. A comissão verificará in loco se esse ponto é realmente contemplado pela universidade.

O curso possui somente 1 (um) egresso. O que podemos afirmar, em termos qualitativos, sobre este aluno, é que sua formação foi exitosa, uma vez que foi aprovado em um dos mestrados mais concorridos do país, o programa de mestrado de filosofia da UFSC. Seu nome é Gonzalo Ignacio Toro Urrutia.

A UNILA possuiu uma minuta para aprovação da política de acompanhamento dos egressos da graduação e da pós-graduação, a qual foi submetida a um processo de consulta pública entre os meses de agosto e setembro de 2018. Está sendo realizada a análise dos resultados da consulta pública realizada junto à comunidade acadêmica da UNILA, para incorporação dos resultados na proposta de política. A aprovação da política de acompanhamento de egressos será realizada pela Comissão Superior de Ensino. Conforme planejamento interno da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a previsão é que a aprovação seja realizada na última reunião da COSUEN de 2018 ou na primeira reunião do próximo ano letivo

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

UNILA, uma universidade federal e pública, brasileira, com sede em Foz do Iguaçu - PR, criada pela Lei 12.189 de 12 de janeiro de 2010,

O curso de Filosofia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, criado pela Resolução UNILA 04/2014, de 04 de abril de 2014.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 037, de 17 de outubro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN nº 33, de 23 de Outubro de 2017.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorizado por dispensa de visita por ser universidade.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA. O curso está passando pela primeira visita de reconhecimento.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

50 VAGAS

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

NSA. O curso passa pela primeira visita de reconhecimento e não possui, portanto, conceitos anteriores.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se submeteu ainda ao ENADE.

O curso foi enquadrado no Enade pela primeira vez em 2017, porém, não teve estudantes concluintes habilitados, conforme os critérios de habilitação do Edital do Enade 2017. Os 56 estudantes ingressantes inscritos, conforme procedimentos do Edital do Enade 2017, foram dispensados da prova

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA. O curso não possui avaliação anteriores.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

TEMPO MEDIO = $1200 T/39D = 31,28 = 3$

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Dados gerais por ano - Filosofia

Ingresso, inscritos, Matrículas, conclusão, estrangeiros, vagas ociosas, inscritos p/vaga ociosa, concorrência e evasão

2015 2016 2017 2018

Ingressantes 48 36 60 42

Inscritos 276 220 213 126

Matriculados 42 69 106 142

Concluintes 0 0 0 0

Estrangeiros 5 5 8 11

Vagas Ociosas 19 42 40 25

Inscritos p/

Vagas Ociosas 23 11 18 10

Concorrência 11,04 2,52 8,52 5,04

Evasão 26 14 20 2

Quantidade de Discentes Matriculados em Estágio Curricular Obrigatório

2018.1 - FIL0028 - ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I - 11 discentes matriculados;

2018.2 - FIL0030 - ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II- 11 discentes matriculados;

Quantidade de Discentes Matriculados em Trabalho De Conclusão De Curso.

2018.1 - FIL0026 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - 8 discentes matriculados;

2018.1 - FIL0029 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - 1 discente matriculado

Quantidade de Discentes Participantes de programas internos (por ano)

Total: 9 discentes

Quantidade de Discentes Participantes em Programa de Iniciação Científica:

Iniciação Científica entre 2015 - 2018 com bolsa

Total: 21 discentes em projetos de pesquisa.

Discentes do curso de Filosofia foram contemplados no programa de

Iniciação Científica entre 2015 - 2018 sem bolsa.

Dimensão 1: Análise preliminar

Total: 6 discentes.

Discentes do curso de Filosofia que foram contemplados com bolsa de Extensão entre 2017 - 2018.

Total: 54 discentes

Discentes do curso de Filosofia que participam de projetos de extensão sem bolsa entre 2016 - 2018.

Total: 37 discentes

Números de projetos de extensão, pesquisas, congressos, seminários, fóruns, semanas realizados pelo Departamento e abrangência deles em números;

- Números de projetos de Extensão: 25 projetos de extensão (2015-2018);

- Número de projetos de Pesquisa: 49 projetos de pesquisa (2015-2018);

- Número de Congressos, Seminários, Fóruns, Semanas e abrangência (2015-2018): Congressos, Seminários, Fóruns, Semanas (desde a abertura do curso): 9 eventos.

Abrangência total documentada: 1.495 pessoas.

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA. Modalidade presencial.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,89

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Verifica-se as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão no PDI, as quais são possíveis de constatar implementadas no PCC do Curso de Filosofia. As atividades desenvolvidas na pesquisa, ensino e extensão oportunizam ao estudante o aprimoramento de suas competências em vista do perfil do egresso do curso. Tais atividades transitam por Programa de Iniciação Científica (como exemplo: "Educação: democracia e humanidades", "As paixões em Thomas Hobbes"); Programas de Extensão (como exemplo: "Formação em Línguas Brasileira de Sinais"). Destaca-se que além da disciplina prevista, oportuniza-se a aprendizagem por meio de projeto de Extensão; "Bonjour, Foz do Iguaçu"; E projeto de cunho de ensino (como exemplo: "pequenos filósofos em torno do relógio do sol", "Curso de língua grega clássica". Na reunião com discente, evidenciou-se que as políticas de ensino, pesquisa e extensão do curso são repensadas de acordo com as demandas dos discentes. Os discentes ainda consideraram que, dentro da gama de pesquisa do professor, os mesmos visão a atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão para atender a pluralidade de visões. Comprovou-se também a pesquisa pioneira e exitosa na linha da filosofia da Latino-Americana, buscando uma identidade de pensamento como por exemplo o projeto "História da Filosofia Latino - América".

2.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Foi possível constatar que os objetivos propostos pelo curso estão implementados. A concretização de tais objetivos consideram o perfil profissional do egresso o qual é fundamentalmente um professor de filosofia que está inserido em um contexto geográfico específico, leia-se, fronteira de três países. Tal característica regional é considerada sobretudo pela missão da universidade e aderida pelo curso de filosofia, os quais visão a integração na construção e troca de conhecimento entre os países fronteiriços. A estrutura curricular permite a aplicação e cristalização dos objetivos propostos pelo curso, sobretudo, na construção de uma mentalidade crítica fundamentada sobre a filosofia anglo-europeia e latino-americana. Considerando o contexto educacional da filosofia, verificou-se, por meio de relatos discentes, que houve amplo debate sobre a não mais obrigatoriedade da filosofia no Ensino Médio, papel do formado em filosofia na Escola e a importância da filosofia como instrumento crítico da sociedade. Agrega-se que é possível verificar a preocupação da consideração do contexto educacional na construção do objetivo geral e específicos do PPC. Importante mencionar ainda, que os objetivos apresentados no PPC se enquadram nas DCNs. Como novas práticas emergentes, destaca-se a natureza vocacional do Curso de Filosofia para a interdisciplinariedade, o qual se verifica não apenas nos "ciclos comuns" de ensino, como no próprio curso em si. Soma-se a isso, o objetivo de compreender a filosofia clássica com a filosofia Latino-Americana, focando na aprendizagem da segunda língua (como por exemplo as disciplinas obrigatórias: Fundamentos da América Latina I, II Português/Espanhol: Básico e Intermediário

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Conforme verificado no PPC do curso, o perfil do egresso está caracterizado e aparelhado com as designações das DCNs. Acrescenta-se que o próprio PPC fundamenta o perfil profissional do egresso com as competências expressas e exigidas pelas DCNs, citando o documento (CNE/CES 492/2001) para justificação. Desta feita, as competências profissionais do egresso estão claramente expressas não apenas em um subtítulo do PPC, mas perpassa todo o documento quando aplicada a metodologia de leitura sistemática. A UNILA é uma universidade tri-fronteiriça – Brasil, Argentina e Paraguai – tendo como missão a contribuição da integração solidária da América Latina e Caribe por meio da construção e a socialização da diversidade de conhecimento. Considerando isso, nota-se, por meio da leitura do PPC, demais documentos e relatos, que a construção do perfil do egresso é pensada para promover as características regionais do local, o qual transborda as fronteiras físicas. Há uma clara preocupação de promover a integração intelectual, científica e social que valorize o espaço geográfico especial onde a IES se encontra. Neste sentido, a grade curricular corrobora para isso, pontuando estudos e pesquisas que valorize a regionalidade. Agrega-se ainda neste argumento que, de acordo com dados fornecidos pelos docentes em reunião, a região tri-fronteiriça possui mais de 400 estabelecimentos de educação, de modo que há demanda de pessoas qualificadas para trabalhar na área específica da filosofia. Deste modo, o curso orienta, conforme constatado, a construção das competências direcionadas e adequadas para responder as demandas da regionalidade. No “ciclo comum”, disciplinas que todos os alunos da universidade devem cursar, há um enfoque na construção da competência linguística, leia-se, língua espanhola, fundamental para a comunicação considerando a regionalidade. O PCC do Curso de Filosofia valoriza e inclui a interdisciplinariedade no processo de aprendizagem do estudante (p.22, PPC) além de considerar, ao mesmo tempo, uma competência que o estudante deve adquirir. Além do que consta no PPC, é possível constatar isso nos relatos dos professores e, sobretudo, dos alunos. Deste modo, o curso se preocupa na construção de competências e ferramentas que são demandas emergentes no mundo do trabalho. Além disso, como exemplo já supramencionado, o desenvolvimento da competência do bilinguismo.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5: O PPC em vigor, implementado em 2018 e aprovado em 23.10.2017 já adequado à Resolução Nº2, de 1º de julho 2015. A estrutura curricular do curso considera a interdisciplinariedade a qual está presente não apenas nas disciplinas (por exemplo: nas disciplinas do “ciclo comum”), mas perpassa toda a estrutura documental (ex: objetivos e perfil do egresso do PPC) e prática, conforme constatado com docentes e discente. Constatou-se ainda em conversa com docentes que as metodologias são diversificadas (aulas expositivas, dialogal, seminários, produção de texto) para favorecer a aprendizagem do estudante. Isso é corroborado pela leitura que os discentes realizaram sobre a metodologia utilizada pelos professores, as quais, segundo eles, são diversificadas e colaborativas. Considerado isso, a carga horária curricular total, atualmente de 3273 horas-relógio, permite a flexibilização da estrutura curricular proposta pelo curso, ou seja, permite que o estudante tenha uma formação contínua em filosofia valorizando, conforme se verifica na grade curricular, além da filosofia ocidental, a filosofia da América Latina. Evidencia-se também que a estrutura curricular articula o ensino-aprendizagem valorizando a relação entre a teoria e a prática, utilizando disciplinas para implementar a relação. Exemplo: “didática e metodologia de ensino”, “prática de ensino”, “estágios”. Além disso, há disciplina de “leitura e escrita filosófica” a qual tem por objeto o contato do estudante com o texto e a escrita especializada da filosofia. Acrescenta-se ainda que a estrutura curricular prevê o demandado no Decreto nº 5.626/2005, a saber, a disciplina de Libras. Frisa-se que há duas disciplinas para atender este componente, Libras I e II. Na leitura sistemática do PPC mais a coleta de informação de reunião com professores e discentes, é possível comprovar que a estrutura curricular articula os componentes curriculares. Verifica-se coerência na relação de antecedência e precedência dos conteúdos curriculares. Chama-se como exemplo a disciplina “leitura e escrita em filosofia” posta no primeiro semestre do curso, na qual o estudante já tem contato com a especialidade da leitura e da escrita do texto filosófico. Como elementos inovadores, a estrutura curricular oferece o contato com a língua espanhola nos dois primeiros semestres do curso, o que permite o aluno de filosofia ler textos em outra língua, bem como interagir com estudantes de outras nacionalidades que a universidade recebe. Agrega-se ainda a estes elementos inovadores a proposta de entender e pesquisar sobre a filosofia própria da América Latina.

2.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: Considerando o disposto sobre o perfil do egresso, os conteúdos curriculares promovem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso na medida em que guarda o objetivo geral do curso: formar professores de filosofia com competência teórico crítico com enfoque não apenas na filosofia anglo europeia, mas também com enfoque na filosofia da e na América Latina. Os conteúdos curriculares apresentados no PPC estão adequados (como exemplo, disciplina de Estágio) no que se refere à carga horária (horas-relógio). Destaca-se que o PPC foi recentemente atualizado de acordo com a Resolução Nº2, de 1º de julho 2015. A bibliografia apresentada nos componentes curriculares atendem as demandas de cada um dos objetivos além de estar condizentes com as pesquisas atuais. Da mesma forma, consoante coleta de informações em reunião com discentes e docente, a metodologia é variada (aulas expositivas, dialogal, seminários,

Dimensão 1: Análise preliminar

produção de texto) para atender e fomentar as várias formas de competências. Há um conteúdo curricular específico, "educação ambiental", para trabalhar questões de cunho ambiental bem como política e legislação específica do tema. Em uma leitura sistemática do PPC é possível ver a temática dos direitos humanos sendo abordado (como exemplo as disciplinas de "Pensamento dos povos indígenas", "Ética") além de ser verificado os temas de educação das relações étnico-raciais (exemplo de disciplinas: "Pensamento dos povos indígenas", "educação inclusiva", "Filosofia Latino-Americana"), sendo abordada. Acrescenta-se ainda que é possível verificar que o tema da cultura afro-brasileira, africana e indígena é tratado transversalmente pelos componentes curriculares (ex: "Filosofia Latino-Americana" e, sobretudo, na disciplina "gênero e relações interculturais". A disposição, escolha, composição e conteúdo dos componentes curriculares apresentam-se como diferenciais do curso. Eles permitem que os estudantes possuam uma visão abrangente dos temas sobremaneira pertinentes nas democracias contemporâneas, temas esses arraigados na realidade. Nesta perspectiva, os componentes curriculares colocam os estudantes do curso de filosofia com conhecimento atual e inovador (ex: "Pensamento dos povos indígenas", "educação inclusiva", "Filosofia Latino-Americana") fazendo-os a pensar e refletir a realidade circundante em que vivem.

2.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: A metodologia presente no PPC, coletada e corroborada nas reuniões com professores e discente (ex: resoluções de situações problemas, realização de seminários individuais e em grupo leitura acompanhada, grupos de estudo, grupos de tradução, atividades de extensão e de pesquisa, monitorias, posições orais), atende o conteúdo previsto nos componentes curriculares. As metodologias supramencionadas conjugadas com os componentes curriculares permitem que o estudante desenvolva sua autonomia de forma a pensar a sua realidade desvinculadamente. Tal proposta ainda coaduna-se com propostas de ensino-aprendizagem que possibilitam o estudante a entender e exercitar a teoria na prática. Cita-se para isso, a disciplina de "leitura e escrita filosófica" a qual possui um viés mais científico na qual o estudante encontra a complexidade do texto filosófico e já pode exercitar a escrita. No âmbito da prática aplicada, tem-se como exemplo as disciplinas de estágios, projeto de extensão "pequenos filósofos em torno do relógio do sol". Entretanto, analisando o PPC e relatos colhidos nas reuniões com discente e docentes, não foi possível constatar nenhuma metodologia claramente inovadora baseada em recursos que possibilitem maneiras diferenciadas da aprendizagem.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: Conforme análise documental, o estágio curricular está institucionalizado pelo PPC e apresenta carga horária adequada a legislação vigente e esta dividida em duas disciplinas: Estágio I, 170 horas-relógio e Estágio II, 340 horas-relógio. A orientação do professor proporcionada ao estudante está de acordo com as atividades previstas. A documentação demonstra uma supervisão e avaliação substancial do desenvolvimento da atividade do estudante. A UNILA e, especificamente, o Curso de Filosofia possuem acordo de cooperação firmado com a Prefeitura de Foz do Iguaçu (Acordo de Cooperação Técnica nº007/2018). Agrega-se ainda a isso, que a proposta do estágio curricular, verifica na documentação, propõe modos para aproximar as propostas de ensino oferecidas e construídas pelos estudantes com o mundo do trabalho, atendendo a peculiaridade socioeconômica e cultural (ex: bilinguismo). Nesta linha, o estágio supervisionado desenvolve as competências previstas no pra o formado na instituição, tais como consciência crítica da realidade conjectural e escolar, exercício da crítica filosófica na promoção integral da cidadania e respeito a pessoa. No caso em evidência, leia-se, Curso de Filosofia, a interlocução institucional é realizada pelo professor supervisor do estágio, o qual, ao final da observação, realiza um documento de avaliação. Neste relatório, além da avaliação do aluno em específico, permite verificar e constatar problemas e soluções a fim de melhorar as práticas do estágio.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: Constatado in loco e por meio de análise do PPC e relatórios, o estágio curricular está institucionalizado de acordo com Resolução CNE/CP no 01/2002 e Resolução CNE/CP no 02/2002. A estrutura da proposta do estágio permite afirmar que é possibilitado ao estudante um contato vívido com a realidade escolar na medida em que, já na disciplina de "Estágio I", o estudante tem contato com a realidade escolar. O estágio opta preferencialmente pelo contato com a escola pública de Ensino Fundamental II, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), por meio da observação participante e da elaboração das aulas. A proposta do estágio permite que o estudante participe de todas as vivências escolares, sejam reuniões, eventos, promoções. Como relatado pelos docentes, nem sempre é possibilitado ao estudante participar de reuniões de conselho de classe, mas o estágio permite que o estudante, quando aceito, possa interagir. Frisa-se ainda, conforme coletado em reuniões, que a Universidade participa ativamente de conselhos por meio do "Departamento de Estágio e atividades complementares", da PROGRAD. Ao longo do processo de estágio, há acompanhamento do professor orientador. Em ambas disciplinas de estágio é possível verificar que existe acompanhamento teórico (aporte conceitual e metodológico) e prático (acompanhamento do estudante ao longo da prática). Verificou-se registro das atividades do estágio.

Dimensão 1: Análise preliminar

O estudante realiza seu estudo, planeja e executa a sua prática sob a supervisão de um professor orientador, o qual faz um registro in loco detalhado, conforme documento verificado, sobre a prática e domínio teórico. O professor orientador acompanha o estudante durante o ano, visto também contempla as duas disciplinas de estágio, oferecidas em semestres distintos, previstas no PPC. Entretanto, a análise da documentação e coleta de informação nas reuniões, permite afirmar que não há práticas inovadoras que realizam a gestão e a coordenação da relação entre a universidade e as Escolas da Educação Básica.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme relatos e análise documental, o estágio curricular previsto no PPC promove o encadeamento dos conteúdos aprendidos e das competências adquiridas com a vivência da Educação Básica. A estrutura das disciplinas de estágio permite que o estudante articule o conhecimento adquirido com a prática, sob a orientação do professor. A disciplina, segundo relatos, é sempre proposta por uma parte inicial teórica e instrucional e a sua parte sobremaneira importante, a prática. Adicionalmente, existe o "laboratório da licenciatura", realizado em sala diferenciada (computadores, data show, mesas circulares) para que o estudante treine e exponha o conteúdo e prática para os demais colegas. O estágio curricular permite que o estudante planeje, desenvolva e dê sua aula. Assim, o mesmo terá a vívida experiência de professor. Como relatado, aos estagiários é possível a participação nas avaliações oferecidas aos estudantes. Depois de realizado o contato e a prática, os estudantes relatam suas experiências em conversar com professor orientador e colegas por meio da publicização e da análise dos relatórios, fruto da observação do professor orientador e na autoanálise do estudante. Nos relatos possibilita-se compreender as vivências ricas do magistério bem como o relato das frustrações e dos impactos com a realidade educacional. Por meio dos relatos e relatórios, as atividades desenvolvidas em torno ao estágio, bem como encontros e treinos, mostram-se atividades exitosas, visto considerarem todos os aspectos relevantes no processo de estágio: conteúdo/teoria, a prática, a avaliação e o compartilhamento dos resultados.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: Neste subtópico, há uma indicação do despacho saneador para verificar a regulamentação das horas complementares. O curso de Filosofia aprovou PPC novo por meio da Resolução COSUEN nº 037, de 17 de outubro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN no 33, de 23 de outubro de 2017, o qual entrou em vigor em 2018. A carga horária total das horas complementares prevista é no mínimo 255 horas/aulas o que está de acordo como o disposto na Resolução CNE/CP 2/2002, que estabelece um mínimo de 200 horas. De acordo com a análise do PPC, conjugada com os relatos das reuniões, as horas complementares estão institucionalizadas de forma a proverem a carga horária, a necessidade de formas diferentes de atividades, bem como a forma como cada atividade será aproveitada. Como exemplo menciona-se: Atividade: Projeto de Iniciação Científica (inclusive voluntários) devidamente registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Carga horária máxima que o estudante poderá aproveitar independentemente de quantas horas ele possua: 50h. Modo de comprovar: Certificado ou declaração da PRPPG, ou agência de fomento (contendo carga horária). Vê-se claramente que a limitação da quantidade de aproveitamento de horas/atividade é uma medida para que o estudante varie sua participação. Pretende-se que ele distribua suas atividades para construção da sua formação filosófica e pedagógica, inserindo-se e participando de atividades político-sociais, socioculturais, e geopolíticas dentro do contexto latino-americano e caribenho. Evidencia-se a valorização da formação específica da filosofia (como caso: Atividade: Participação em seminários, mesas--redondas e oficinas técnico-científicas na área de formação), mas também se valoriza a formação mais abrangente (caso exemplar da valorização da atividade "expositor em exposição artística ou cultural", "Participação, com aproveitamento, em cursos de língua estrangeira não curriculares". Conforme coletado, o processo de gerenciamento dos aproveitamentos é realizado pelo coordenador do curso. Como conhecedor da área e afeito com eventos e atividades do tipo, a eficácia e justiça da averiguação das atividades fica garantido.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está previsto no PPC, considerando carga horária específica para cada uma das disciplinas. Está dividido em TCC I (68h) e TCC II (68h). O estudante constrói seu TCC individualmente sob a orientação de um professor orientador o qual é escolhido pelo estudante. Prevê-se ainda que o TCC deverá ser apresentado/defendido em seção pública e oral. Na biblioteca há livros que oferecem suporte ao entendimento da confecção do TCC, bem como outros subsídios tecnológicos e virtuais para que o estudante adquira, além de competência intelectual, a competência técnica para a construção do TCC. Depois de defendido publicamente e aprovado (sendo o caso), a biblioteca dispõe de um "repositório institucional" no qual o estuda publica seu TCC. A ideia, segundo relato, é que os demais

Dimensão 1: Análise preliminar

estudantes possam ter acesso a tal material bem como utilizem em seus trabalhos como possível fonte ou material de apoio. (Exemplo "Repositório Institucional UNILA": <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/4332/discover>)

2.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: Consoante documentos e, sobretudo, o relato dos estudantes foi possível evidenciar que o Curso de Filosofia oferece acolhimento aos estudantes (sobretudo no ingresso na Universidade). Pelo fato da Universidade receber inúmeros alunos estrangeiros há uma preocupação visível para informar e oferecer suporte aos discentes. Claramente há acompanhamento da permanência dos estudantes visto os documentos elaborados e apresentados pelo coordenador do curso, controlando os níveis de entrada, evasão e sucesso (embora o curso seja muito novo). Em relato, frisou-se que, desde o primeiro ingresso, nunca diminuiu a entrada de estudantes o que comprova que o interesse no curso de Filosofia é algo permanente na região. Há acesso metodológico e instrumental na medida em que há uma preocupação constante dos professores em oferecer aos discentes as melhores formas de ensino-aprendizagem bem como uni-los de instrumentos que facilitem suas experiências educacionais (grupos de estudos, projetos de extensão). A IES oferece acompanhamento psicológico aos estudantes por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Basta o aluno querer ou mesmo ser encaminhado por meio do professor para que ele tenha tal acompanhamento. O acompanhamento dirige-se para questões de cunho psicológico e para questões de acompanhamento pedagógico. Conforme verificado, há um local específico e bastante reservado para o atendimento ao estudante. Acrescenta-se que o PPC e mesmo o relato de docentes e discentes apontam para o incentivo e implemento de intercâmbio nacional e, sobretudo, internacional, considerando a questão geográfica da UNILA. Alinha-se a isso, que 50% das vagas do curso são destinadas a estrangeiros, as quais, quando não preenchidas, são repassadas para os brasileiros. Em reunião com discente, pode-se observar a quantidade expressiva de estudantes estrangeiros. Ainda se constatou projetos que visam oferecer monitorias para a troca de conhecimento entre os pares. Conforme relato do coordenador, a monitoria é uma demanda que os alunos exigem e sempre implementada e bem sucedida. Além disso, se oferece ainda, aos discentes, oportunidades diferenciadas tanto para aprimoramento intelectual e social, quanto para acompanhamentos de discentes em situações particulares. Como se pode apurar, há iniciativas como a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesta semana, não há aula porque os alunos são convidados a apresentar suas pesquisas nas diversas áreas. Aqueles que não apresentam, participam como ouvintes. Há ainda "cozinha comunitária" disponibilizada para estudantes que queiram cozinhar sua própria comida. Iniciativa de apoio a mulher grávida, visto que algumas alunas estão passando por esse processo. Há iniciativa de financiamento para os estudantes participem de congressos nacionais e internacionais.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a leitura sistemática dos documentos e coleta de informações nas reuniões, o curso de filosofia considera os resultados da avaliação institucional para aprimoramento de suas práticas. A CPA elaborou instrumento o qual teve a participação de comissões e discutido com a comunidade para avaliar a instituição, os cursos, as instalações e também os gestores. Além disso, o curso realizou autoavaliação, com iniciativa do NDE, para obter a participação mais expressiva dos alunos do curso. Destacado pelos discentes, a avaliação promovida pelo curso é um momento importante para contribuir. Ainda segundo eles, foi realizada na sala de aula, garantido o direito ao anonimato. O curso não passou ainda por nenhuma avaliação externa. Como sabido, é um curso novo. Não possui ainda nota de ENADE, por exemplo. Os resultados das avaliações realizadas são divulgados no site da Universidade para que a comunidade acadêmica tenha ciência. Para isso, basta acessar a página <https://www.unila.edu.br/cpa/relatorios> para ter conhecimento. Questionado sobre a autoavaliação de 2018, foi-nos mostrado o relatório físico. Constatou-se que a Universidade e sobretudo o curso possuem autoavaliação periódica e que a utiliza para aprimoramento (macro: reivindicação de flexibilização de horários de ônibus que foi atendida pelos dirigentes; micro: diversificação dos processos avaliativos).

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: A Universidade adota o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Este sistema permite as realizações das atividades pedagógicas e também as atividades administrativas. O SIGAA permite que o curso realize suas atividades sem limitação. Permite que o professor se comunique diretamente com aluno, bem como permite oferecer

Dimensão 1: Análise preliminar

instrumentos pedagógicos para utilização em aula ou aprimoramento extraclasse. Além da possibilidade das mensagens, o SIGAA permite interatividade entre os professores e entre professor-aluno, o qual pode se dar por meio de chat ou fórum. Como uma plataforma de aprendizagem permite que a relação tempo-espaço para o aprender seja conceituado de outra forma, a saber, o estudante tem acesso aos recursos disponibilizados a qualquer momento. O SIGAA mostra-se um sistema que possibilita outras formas de oferecer o ensino-aprendizagem visto que oferece ferramentas que podem ser utilizadas e que transbordam a sala de aula (ex: fórum, vídeos, chats).

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, NSA de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Consoante dados coletados em reunião com docentes e discente, cotejando com a proposta avaliativa posta no PPC, observou-se que o processo de acompanhamento e avaliação aplicado atende as demandas normativas do PPC. Consoante docentes e discente, a avaliação considera o componente curricular e, portanto, adapta-se para melhor entender a avaliação como um processo e não como estado. Assim, segundo relato, é possível constatar dificuldades dos estudantes e orientar futuros planejamentos. Como exemplo de avaliações citadas: provas escritas, trabalhos em grupos, seminários expositivos, participação em atividades acadêmicas que possam ser avaliadas pelo docente. Destaca-se que o entendimento demonstrado sobre a avaliação como processo e a diversidade de modos avaliativos permitem ao estudante entender a avaliação como autoavaliação, favorecendo a construção de um estudante consciente de seu percurso acadêmico e intelectual. Os estudantes possuem acesso ao resultado das suas avaliações. Recebem o feedback do professor o que lhes permite entender o que precisam aprimorar, seja conteúdo ou método de estudos. Como relatado pelos discentes, os professores aprimoram seus modos de avaliação de acordo com a resposta da turma. Em situação relatada, o professor mudou a forma e a quantidade de avaliação após a primeira avaliação da turma. Por sua vez, conforme relatado, os professores, após o resultado da avaliação, modificaram em alguns casos a metodologia e/ou verticalizaram determinados conteúdos, dado o não entendimento apresentado na avaliação.

2.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5:O Curso de Filosofia possui ingresso anual, disponibilizando 50 vagas, das quais, em primeira ordem, 25 são para brasileiros e 25 para estrangeiro de acordo com o projeto de integração da UNILA. Quando não preenchidas pelos estrangeiros, as vagas voltam para serem oferecidas aos brasileiros. Em reunião do NDE, um dos professores referenciou estudo que constatou a existência de mais de 400 estabelecimentos de ensino nas cidades fronteiriças (considerando aqui os 3 países), demonstrando que há espaço no mercado de trabalho. O mesmo mencionou que nem todos os estabelecimentos de ensino possuem a necessidade de um licenciado em filosofia, mas o número é expressivo e justifica a constata entrada no mercado de profissionais da área. Conforme verificação in loco, a quantidade de professores aparenta ser suficiente para a quantidade de alunos e ofertas. Normalmente, como relato, as turmas não costumam receber 50 estudantes. O curso de Filosofia está dentro do Parque Tecnológico Itaipú (PTI). As instalações físicas são alugadas do PTI, mas mostram-se adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa. A extensão talvez fique comprometida em algum momento, uma vez que o Curso se encontra em área de alta segurança e controle de entrada refinado, necessitando sempre de uso de crachá pelos professores, alunos e TAs. O curso dispõe de "laboratório de licenciatura" no qual há possibilidade de atividades diferenciadas com ferramentas tecnológicas com uso de computadores. Há também acesso à internet de boa qualidade nas instalações. Os laboratórios são equipados com computadores novos e de boa performance não comprometendo a pesquisa. O número de vagas está adequado aos laboratórios. É preciso fazer uma ressalva: embora constatou-se que o número de professores conduz suficientemente o curso, os estudantes frisaram a necessidade de mais professores. Assim, segundo suas alegações, permitiria que o curso ofertasse uma maior gama de conteúdos e disciplinas optativas.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 5

Justificativa para conceito 5:Em análise documental, verificou-se que o Curso de Filosofia possui acordo de cooperação firmado com a Prefeitura de Foz do Iguaçu (Acordo de Cooperação Técnica nº 007/2018). O convênio, sobretudo com a rede pública de ensino, promove ao estudante uma experiência sobre a realidade do ensino, podendo implementar, por meio de metodologias adquiridas durante o processo de ensino aprendizagem, o conteúdo na prática. Há disponibilidade de tecnologias educacionais básicas (data show), mas depende da realidade escolar. As experiências dos estudantes são relatadas e entregue ao professor orientador, as quais são tema de debate e

Dimensão 1: Análise preliminar

encontro conjunto com professor e estudantes. Assim, há o relatório do estudante, bem como o relatório do professor sobre a atividade do discente, além da perspectiva do professor da escola. Vê-se que há uma interlocução nesta relação de modo a promover a aprendizagem da prática do estudante e o acompanhamento e aprimoramento do professor da escola que está acompanhando. Nesta linha, a integração entre o Curso de Filosofia e a rede pública oferece o exemplo de ação inovadora e exitosa no projeto de extensão "Pequenos filósofos em torno do relógio do sol", no qual Os agentes envolvidos são docentes e discentes da escola municipal Jorge Amado, pais e comunidade, professores e alunos do curso de filosofia da Universidade Federal da Integração Latino Americana, além de representantes do Polo Astronômico.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema NSA local e regional de saúde/SUS.

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de NSA saúde/SUS.

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA 5 para os demais cursos.

Justificativa para conceito 5:Por meio de uma leitura sistemática do PPC, é possível verificar a preocupação com a prática que é oferecida no PPC do Curso de Filosofia. No caso do curso em questão, a atividade prática de ensino acontece no sétimo e oitavo semestre e estão de acordo com a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), Resolução CNE/CP nº 01/2002, Resolução CNE/CP nº 02/2002, bem como com a Resolução CNE/CP nº 2/2015. Além disso, está adequada as diretrizes firmadas para a Formação de Professores e considera o conhecimento específico de filosofia aplicado à licenciatura. A ainda UNILA apresenta regulamento de estágio próprio, apresentando suas diretrizes por meio da Resolução no 003/2013, de 10 de setembro de 2013. A organização curricular permite inferir que há uma preocupação com a questão da prática durante todo o processo do curso. Os alunos, mesmo antes da disciplina de estágio, possuem a disciplina de Didática e metodologia de ensino. Além disso, há o "laboratório da licenciatura" no qual o estudante pode treinar suas competências práticas. É possível, portanto, constatar que o curso por meio da grade curricular, somando-se projetos de extensão, ensino e pesquisa, busca relacionar e aproximar a teoria e a prática para que o estudante treine já suas habilidades antes de chegar definitivamente ao mercado de trabalho.

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,11

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5:O primeiro NDE foi formado em 2015, logo após a criação do curso em 2014. O NDE atual é composto ao todo por 7 docentes, todos eles são professores do curso, doutores e em regime de Dedicção Exclusiva. Os professores que compõem o NDE são os seguintes: Gilmar José De Toni, Idete Teles Dos Santos, Ladislao Homar Landa Vasquez, Luciana Mello Ribeiro, Miguel Antonio Ahumada Cristi, Patricia Nakayama e Rogério Gimenes de Campos. O coordenador Rogério Gimenes de Campos participa como integrante deste grupo, sendo a presidente a Profa. Patricia Nakayama. A atual formação do NDE foi estabelecida pela PORTARIA PROGRAD-UNILA No. 045/2018, DE 03 DE SETEMBRO DE 2018, verificada por esta comissão in loco. Segundo as atas do NDE, foi possível observar que o núcleo de professores participou tanto da consolidação do PCC anterior como na atualização de sua última versão de 2017. A discussão sobre as alterações do PPC, principalmente para integrar mais 400h de carga horária no curso, conforme exigência do MEC, se iniciaram em 16/11/2016. Neste período, conforme verificado em atas, houveram várias reuniões para redefinir a estrutura curricular do curso e sua respectiva carga horária. A ata de 19/10/2018, além de referendar as alterações bibliográficas do plano de curso também revela a discussão dos docentes sobre a avaliação da aprendizagem dos alunos. A partir disso, o NDE criou um instrumento com diversas perguntas a fim de fazer uma avaliação do curso, sobretudo do real impacto das metodologias aplicadas. O instrumento foi aplicado em 2018 e seu resultado foi publicizado em um relatório detalhado disponível para a comissão in loco. Quanto ao perfil egresso, o NDE também criou um questionário para auferir a importância de sua formação conforme ata de 19/11/2018. Este será aplicado aos alunos que estão terminando o curso. O curso, apesar de ter um número insuficiente de docentes, pois conta apenas com 12 professores específicos da área da filosofia, mantém uma preocupação constante com a qualidade da formação discente, buscando se manter dentro das DCNs e se adaptar as novas exigências do mundo do trabalho, haja visto que há uma demanda grande para professores de filosofia nas cidades circunvizinhas. O NDE mantém parte de sua composição da formação anterior, com os professores Rogerio Gimenes de Campos, Gilmar José De Toni e Luciana Mello Ribeiro.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

2016).

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.3. Atuação do coordenador.

4

Justificativa para conceito 4:O atual coordenador, Prof. Rogério Gimenes de Campos, foi nomeado segundo portaria publicada em DOU em 27 de novembro de 2017. A atuação do coordenador referida no PPC, mas também estabelecida no regimento geral da universidade, que pudemos consultar in loco, atende as necessidades institucionais. No entanto, é preciso ressaltar que, segundo relatos em reuniões, a estrutura da universidade sobrecarrega a coordenação, na medida que o coordenador realiza não apenas suas funções acadêmicas, mas também administrativas, já que não há chefia de departamento e nem secretário para auxiliá-lo em suas tarefas. O coordenador e seu vice são presentes e disponíveis, segundo relatos dos professores e discentes em reunião, realizando bem suas atividades e atendendo as demandas específicas do curso. As atividades de coordenação e seu plano de ação está documentado no plano de gestão, que compreende o período de 20 de novembro de 2017 – 20 de novembro de 2019. Este plano, segundo relato do coordenador foi publicizado para a comunidade acadêmica. A CPA também dispõe de indicadores de avaliação da atuação da coordenação, auferida por meio da avaliação interna. O próximo relatório deve sair ainda no início deste ano. Apesar da dedicação do coordenador e de seu vice a UNILA (conforme documentos e relatos de professores e alunos), por conta do excesso de atribuições que exercem, estes não conseguem administrar com mais efetividade a potencialidade de seu corpo docente, bom como favorecer sua melhoria contínua, pois estes não dispõe de tempo e nem de apoio de uma secretaria que possibilite essa realização.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

4

Justificativa para conceito 4:O regime de trabalho do coordenador é dedicação exclusiva, permitindo que este se dedique integralmente a coordenação e outras atividades de ensino na IES. Este regime permite que atenda as necessidades dos alunos, corpo técnico e docentes. Segundo relatos de reunião com docentes e discentes, o coordenador e seu vice sempre estão presentes para atendimento das demandas apresentadas. O coordenador possui representatividade em órgão superiores e possui um plano de ação constituído como plano de gestão, que compreende o período de 20 de novembro de 2017 – 20 de novembro de 2019. Este instrumento é público e compartilhado. A CPA também auferir anualmente o desempenho do coordenador via avaliação interna que terá seus dados relativos a 2018 publicados em breve. Segundo reunião com a CPA, esses dados estão em fase de revisão final. No entanto, ainda que o regime do coordenador seja dedicação exclusiva, por excesso de tarefas atribuídas a este, segundo relatos com docentes, discentes e o próprio coordenador, tanto ele como o seu vice assumem muitas tarefas administrativas (que poderiam ser atribuídas a um secretário, por exemplo) que atrapalham uma administração mais exitosa de toda a potencialidade do corpo docente do seu curso.

3.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5:Todos os professores do curso de filosofia são doutores, dois são pós-doutores, o que revela a excelência acadêmica na composição de seus membros. Como o corpo docente da filosofia é insuficiente para dar conta de toda a demanda do curso, atuam também nele, dois professores visitantes. Fica claro que os conteúdos curriculares foram pensados em relação a especificidade do perfil da universidade, qual seja, atender também alunos estrangeiros, integrando os alunos brasileiros aos de outros países. Nesse sentido, o corpo docente também é heterogêneo com professores advindos de diferentes regiões da tríplice fronteira. Assim, o curso prioriza uma formação mais plural, pensando a atuação profissional do discente para além dos limites tradicionais, isso se revela em disciplinas como Introdução a Problemas da Filosofia Latino-americana e Biopolítica. O corpo docente incentiva a criação do pensamento crítico através de uma bibliografia bastante atualizada, recorrendo a uso de periódicos e utilizando metodologias diferenciadas como debates, rodas de conversa, seminários, etc. A pesquisa de ponta é contemplada na produção do próprio corpo docente que tenta alinhar, segundo relatos das reuniões e documentos apresentados in loco, a área de pesquisa do professor e sua produtividade com projetos realizados pelos alunos como "Feminismo reunidos para um pensamento indo-afro-suramericano" e "Sobre a descrição do ser (Estudo sobre filósofos modernos e o pensamento ameríndio)". Essas atividades relacionam os projetos, os conteúdos das disciplinas à preocupação com a formação dos futuros professores. Alguns docentes do curso têm grupos de pesquisa cadastrados no DGP- Cnpq, e quase todos possuem grupos de pesquisa, sendo que 18 alunos foram contemplados com bolsa PIBIC. A universidade possui editora própria (EDUNILA) de modo a incentivar a produção e publicação de seus professores e alunos.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5:Todos os professores do curso de filosofia são dedicação exclusiva, atuando integralmente na UNILA. Isso permite que os alunos sejam sempre atendidos em suas demandas de esfera pedagógica. Os professores possuem gabinetes que dividem com outros colegas, nestes podem preparar suas aulas, planejar e corrigir tarefas. Como possuem dedicação exclusiva dispõem de tempo para a plena realização de suas atividades, para atendimento aos alunos, participação em colegiado e NDE. As atividades do corpo docente ficam registradas no PIDT,

Dimensão 1: Análise preliminar

que foi disponibilizado para esta comissão in loco. Neste documento estão detalhadas todas as atividades realizadas pelos professores, de ensino, pesquisa e extensão, de modo a subsidiar o planejamento as ações de gestão, incrementando sua melhoria contínua. A CPA também promove relatórios circunstanciados que colaboram nesse sentido.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: Por meio das informações coletadas e cotejadas com análise documental, foi possível constatar que mais de 50% dos professores possuem experiência no exercício da docência na Educação Básica. Soma-se ainda projetos realizados pelos professores que permitem o contato direto com os estudantes e com a realidade escolar da Educação Básica (Exemplo do projeto: "pequenos filósofos em torno do relógio do sol"). De tal sorte, foi possível evidenciar que os docentes propõem ações (em sala de aula, projetos, monitorias) que permitem verificar as dificuldades que os estudantes possuem e soluções viáveis para a realidade/contexto na qual se encontram. Pode-se inferir também que a experiência dos docentes permite oferecer aos estudantes de graduação situações paradigmáticas e exemplares para que eles possam compreender de forma mais vívida as dificuldades e necessidades dos estudantes da Educação Básica. Permite-se, assim, que o estudante já em sala de aula possua uma visão, narrada pelos professores, das demandas, dificuldades e prazeres da Educação Básica. De acordo com o coordenador, isso é possível fazer no exercício de toda a estrutura curricular, mas, sobretudo, disciplinas específicas para trabalhar com teoria e prática, como por exemplo, "didática e metodologia de ensino", "prática de ensino", permitem que o docente socialize suas vivências. A constatação da experiência dos professores, somada a construção formativa, permitiu-nos verificar que os docentes possuem competência necessária para elaborar tarefas fundamentais para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, bem como oferecer avaliações capazes de averiguar a integralidade da aprendizagem do estudante. Como mencionou-se em reunião com discentes, há uma preocupação por partes dos docentes de que a educação seja inclusiva de modo a favorecer a todos em suas peculiaridades. Pode citar-se, como exemplo, a disciplina de "política e legislação educacional" e "educação inclusiva", na qual os estudantes, por meio do viés do professor, compreendem a necessidade de uma educação na qual todos têm vez, conforme estabelece a legislação. Em relação à avaliação, os estudantes possuem várias disciplinas na qual o foco é a elaboração de avaliações capazes de avaliar a formação do estudante da Educação Básica de forma integral (ex: prática de ensino, didática e metodologia de ensino). Conforme relato dos docentes, permitiu-se averiguar que os professores com experiência na Educação Básica buscam fazer a transposição das experiências para os estudantes de graduação. Ainda se frisou que sempre sobressaltam a necessidade de que as avaliações aplicadas aos alunos da Educação Básica sejam importantes para a (re)avaliação do trabalho do Professor. Não foi possível constatar, entretanto, que o corpo docente, sobremaneira, aqueles com experiência na Educação Básica, sejam reconhecidos por sua produção na linha da Educação Básica.

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

Justificativa para conceito 4: Como permitiu-se apurar in loco por meio de documentos e relatos, o corpo docente é altamente qualificado. Sua maioria massiva é composta por doutores. Antes de tornarem-se docentes do curso de Filosofia da UNILA, praticamente todos tiveram experiência no Ensino Superior, privado e/ou público. Nesta linha, o corpo docente é apto não só para promover ações que forme e aprimore o corpo discente, mas capaz de verificar as dificuldades que eles possuem, sejam pedagógicas e ou psicossociais. Neste último caso, como relatado, o estudante é encaminhado para um núcleo da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE) para consultar com profissionais (psicóloga e/ou assistente social). A experiência desses docentes, conjugada com vertical formação, permite constatar, conjugando a prova testemunhal dos discentes, que os professores são altamente capazes de transmitir o conteúdo, o qual é feito por meio de diversificadas metodologias. A experiência cumulada destes docentes permite que eles possibilitem aos estudantes uma forma de aprendizagem que melhor se adapte às dificuldades apresentadas. A experiência e formação vertical permitem ao docente, conforme relato dos estudantes, a adaptação da linguagem para o nível deles, utilizando-se de exemplos, de casos paradigmáticos, etc. Por meio de relatos, verificou-se que as avaliações são variadas (provas, seminários, artigos, etc.) para que o aluno possa passar por diversas experiências avaliativas. Os docentes relataram que tais avaliações visam também constatar as dificuldades individuais dos estudantes, as quais são tratadas de maneira a não expor o estudante. Quando da dificuldade diagnosticada, como supramencionado, o professor, junto à PRAE (quando necessário), busca encontrar as melhores soluções para a aprendizagem do aluno. Foi possível ainda constatar que os professores usam as avaliações dos estudantes como autoavaliação. Segundo eles, quando muitos alunos "vão mal", precisa-se repensar as estratégias de aprendizagem e/ou as formas de avaliação. Na linha em questão, não se constatou, contudo, que haja produções científicas capazes de solevar ao nível de reconhecimento

Dimensão 1: Análise preliminar

nacional.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4:Conforme verificado in loco e averiguado documentalmente, o colegiado do Curso de Filosofia está institucionalizado e formalizado por portaria. A portaria nomeia as diferentes representações, docentes, discentes e técnicos administrativos, os quais são eleitos de acordo com o estabelecido no regimento do colegiado. Acrescenta-se ainda que, de acordo com regimento interno do colegiado de filosofia, a constituição se dá da seguinte forma: "Art. 4º. O Colegiado de Curso de Filosofia/Licenciatura, respeitando a proporção de 70% (setenta por cento) de docentes, conforme o parágrafo único do Art. 56 da Lei nº 9.394/1996, é constituído por: I. Coordenador do Curso; II. Vice-coordenador do Curso; III. Todos os docentes responsáveis pelos Componentes Curriculares no curso (Anexo 1), ou seus substitutos, e todos os professores das disciplinas a) Introdução ao Pensamento Científico, b) Ética e Ciência; além dos professores que lecionarem neste curso durante o semestre vigente; IV. Discentes, escolhidos por seus pares segundo processo eleitoral coordenado pelo Diretório Acadêmico do curso ou similar, em número equivalente a até 20% (vinte por cento) do total de membros do Colegiado; V. Técnicos-administrativos, escolhidos entre seus pares, em número equivalente a até 10% (dez por cento) do total dos membros do Colegiado". Conforme constatado, o colegiado reúne-se com periodicidade de mais ou menos um mês para resolver problemas relacionados ao curso (possível ver nas atas). Averiguou-se que os problemas, discussões e deliberações realizadas conjuntamente são fixas em ata, as quais são assinadas pelos participantes. Foi possível verificar também, por meio das reuniões e atas, uma preocupação para a efetivação das deliberações do colegiado. Segundo relatos, o fluxo de processos administrativos tramita pela secretaria, passando ou iniciando pelo coordenador do curso quando necessário. Consoante coordenador, as decisões mais importantes do curso sempre passam pelo colegiado antes de seguir para sua implementação. A partir deste ponto, coordenador ou comissão designada e/ou secretaria busca a efetivação da deliberação. Busca-se as soluções administrativas e/ou acadêmicas necessárias e, dependendo de quais forem, recai sobre a demanda do coordenador ou da secretaria. Pode-se notar, de fato, que há acompanhamento dos processos que são gerados pelas deliberações do colegiado. Contudo, analisando regimento interno e documentação, não foi possível constatar que o colegiado realiza autoavaliação para rever ou repensar práticas e aprimorar dos processos e do desempenho.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2:Conforme informado no preenchimento E-MEC, o corpo docente é formado por 39 docentes. Considerando análise documental, 29 dos professores, 75% do corpo docente, possui número igual ou superior a 1 produção nos últimos três anos leia-se, 2016, 2017 e 2018. Entretanto, apenas 14 dos 39 docentes possuem o número igual ou superior a 4 publicações nos últimos 3 anos, configurando apenas porcentagem de 35% (número arredondado) do total de professores do curso não sendo suficiente para atingir o conceito 3.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA

4,13

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5:Conforme visita in loco, pudemos observar que todos os docentes da IES possuem salas compartilhadas por 4 a 5 professores. Nesse espaço podem organizar e preparar suas aulas com tranquilidade, usando os recursos tecnológicos oferecidos: um computador para cada professor, com Windows e linux instalado. Além desse espaço, no mesmo corredor, existem 8 salas

Dimensão 1: Análise preliminar

de estudos que podem ser usadas tanto por professores como por alunos, conforme a demanda. Todas elas possuem mesas e cadeiras confortáveis, com capacidade de 4 a 5 pessoas. Estas salas são suficientes para atender os alunos com privacidade para reuniões, orientações e realização de grupos de estudos. Nos gabinetes dos professores, mesmo estes sendo espaços compartilhados, todos possuem armários também compartilhados onde podem guardar os seus pertences e nas mesas de trabalho, cada professor possui gavetas nas escrivaninhas com chaves para guardar seu material com segurança. Além destes espaços a IES possui o laboratório multidisciplinar das licenciaturas que pode ser reservado e usado pelos cursos. Esta sala tem capacidade de 25 pessoas. Possui 7 computadores conectados a internet e 3 mesas circulares com 5 cadeiras cada uma. Neste espaço são realizadas geralmente as discussões do estágio supervisionado, monitorias e também outras atividades complementares.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: O coordenador possui uma sala compartilhada com outra coordenação que dispõe de equipamentos como computador, cadeiras, mesa (uma por coordenador e uma para o vice) e armário compartilhado. Esta sala é ampla, climatizada e bem iluminada, com internet via cabo e wifi de rápida velocidade. Este espaço viabiliza a realização de atividades pedagógicas como orientação e outros atendimentos que se fizerem institucionalmente necessários. Embora a sala do coordenador seja compartilhada com a outra coordenação, existe uma sala grande para reuniões e atendimento no mesmo corredor da coordenação que pode ser utilizada tanto para atendimento individualizado como para grupos. No entanto, não foi constatada na visita in loco infraestrutura tecnológica diferenciada, além das normalmente utilizada, como computadores e uso da internet. Não há impressora específica da coordenação, por exemplo ou mesmo o uso de um equipamento tecnológico diferenciado que se destaque e que contribua para o trabalho do coordenador. Há que se acrescentar que na estrutura da IES não há chefia de departamento, de modo que o coordenador acaba por assumir diferentes atribuições administrativas e que também não possui secretário, mas apoio de servidores técnicos, o que sobrecarrega este na sua tarefa de coordenação.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3: Ainda que a IES não possua uma sala coletiva específica para os professores do curso, estes possuem além dos espaços compartilhados dos gabinetes, uma sala de reuniões que podem utilizar para estudo, preparação de aulas e debates entre os colegas. Também existem em torno de 6 salas de reuniões coletivas para professores que são compartilhadas com os outros demais 13 cursos do campus. Estas possuem acessibilidade pois se localizam no térreo, com acesso de rampas e tem portas largas para cadeirantes. Todas elas tem acesso a internet. Todavia, estas salas não são adequadas para descanso e lazer, mas reuniões. Não há espaço de interação entre docentes que seja específico para o curso, que permita o repouso com sofás, cadeiras reclináveis ou outros mobiliários diferenciados. Não há sala de TV, com computadores, aparelho de som ou outros equipamentos. Também não verificamos in loco um espaço para guarda de equipamento e materiais individualizados em uso (armários individuais) nestas salas compartilhadas coletivamente entre os professores dos cursos da UNILA.

4.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: O curso de filosofia da UNILA está instalado no campus do PTI (Parque Tecnológico de Itaipu), que apresenta boas condições de uso, atendendo as necessidades institucionais de ensino. O curso utiliza atualmente de 6 salas desse complexo. São salas amplas, climatizadas e com boa iluminação. Na visita in loco foi possível constatar que todas recebem manutenção periódicas, haja visto que as tomadas, luzes, cortinas, etc estavam funcionando bem. As salas têm capacidades para 60 alunos, o que condiz com o número da oferta de 50 vagas anuais do curso. As cadeiras são confortáveis e ergonômicas, com espaço suficiente para acomodar o material utilizado bem como possibilitar o processo de leitura e escrita. Todas as salas de aula possuem computador para o professor, projetores de multimídia e quadro de acrílico ou de giz, mas sem número suficiente de tomadas para o uso de celulares, tablets ou notebooks pelos alunos. O professor que quiser utilizar algum sistema de som ou microfone pode solicitar e reservar com os servidores que oferecem apoio técnico a estas salas. Estas também possuem acesso à internet rápida via wifi, com o login e senha próprios. O curso não possui salas de metodologias ativas em funcionamento, mas pode utilizar, via reserva 2 salas de web conferências e também o laboratório interdisciplinar das licenciaturas que promovem diferentes possibilidades de ensino-aprendizagem. No entanto, a maior parte das salas não possuem recursos diferenciados como lousas interativas, reprodução simultânea de imagens em meios multimídias ou demais recursos diferenciados.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: A IES possui 2 laboratórios de informática disponíveis para os alunos do curso, cada um dele com 25 computadores, com windows e linux instalados. Os laboratórios são amplos, climatizados, bem iluminados, possuem projetor de multimídia e caixas de som e cada um deles. Além destes a IES também dispõe do uso compartilhado do laboratório das licenciaturas, que possui 7 computadores e as estações de trabalho (no qual o aluno pode levar seu próprio notebook)

Dimensão 1: Análise preliminar

alocadas nas bibliotecas dos dois campi (PTI e JU). A biblioteca também dispõe de 12 computadores para estudo e pesquisa. Esses espaços atendem às necessidades institucionais dos discentes e docentes do curso, conforme ambos relataram em reuniões específicas. O laboratório possui 4 técnicos que se revezam para atender as demandas dos laboratórios. Os equipamentos são suficientes e novos, as cadeiras dos laboratórios são confortáveis e em número adequado. Todos os equipamentos estão conectados a internet e possuem alta velocidade. Além disso em todo o campus o aluno pode acessar a internet sem fio a partir do seu próprio login. Os alunos relataram em reunião que estão satisfeitos com os laboratórios e a internet wifi disponibilizados pela IES. Os computadores tem instalados diferentes programas do Windows como os pacotes do Office, Adobe Air e Vulkan Run Time Libraries 1.0.42.0, por exemplo. Do Linux possuem os seguintes programas por exemplo, Code bloc, Textstudio, Qt Version. Conforme pudemos verificar pelos relatórios da CPA, os laboratórios passam por avaliação periódica, de modo a verificar eventuais problemas e manter a qualidade de seus equipamentos.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita in loco pudemos conhecer a Biblioteca Central da IES, a BIUNILA-PTI. Além do prédio principal a IES possui outra biblioteca setorial no BIUNILA-JU (jardim universitário) O acervo físico ainda que pequeno, atende as necessidades institucionais com cerca de aproximadamente 4.000. Todo ele é tombado e informatizado, seu catálogo online está disponível para consulta no SIGAA, inclusive para reserva e renovação de exemplares. O sistema da biblioteca possui também acesso a e-books a partir de coleções como OPEN LIBRARY, museu Guggenheim, entre outros. Além do acervo físico, que é totalmente aberto, há também alguns contratos para utilização do acervo online (conforme documentações comprobatórias apresentadas), e recentemente a IES ganhou todo o catálogo duplo da livraria fundo de cultura econômica, que contempla em grande parte o curso de filosofia, atendendo também os estrangeiros, pois os livros são em espanhol. Conforme constatamos as obras da bibliografia básica constantes nas unidades curriculares são adequadas aos conteúdos trabalhados e estão em sua grande maioria contempladas no acervo físico e online. É possível, por exemplo, consultar e-books da editora Jorge Zahar ou o portal de periódicos da CAPES. Foi apresentado à comissão um relatório de adequação de bibliografias do curso de 2018 para atualizar as referências de acordo com as novas demandas do curso e disponibilidade de obras constante tanto no acervo físico como digital da biblioteca. Esse relatório produzido ao longo de 2018 pelos docentes do curso, foi referendado, aprovado e assinado na data de 19 de outubro de 2018 pelos membros do NDE, conforme ata apresentada a esta comissão. Assim a nova bibliografia das unidades curriculares com livros mais modernos se adequa com desenvoltura às temáticas das ementas presentes no PCC. O relatório de adequação apresenta os títulos das obras e a quantidade de exemplares disponível de cada uma delas na biblioteca, amparado pelo relatório detalhado do acervo, como pudemos verificar tanto nos relatos de professores e alunos, como nos documentos apresentados. Tanto o acervo físico como o digital pode ser consultado nas unidades da biblioteca que possuem uma excelente estrutura para os usuários, tendo espaços diferenciados coletivos e individuais de estudo. Tanto a bibliografia básica como a suplementar está adequada ao número de vagas abertas pelo curso, de acordo com os volumes e disponibilidade de cada título. Para complementar os conteúdos curriculares, a biblioteca. O acervo possui contrato com a base de dados EBSCO que possui e-books e periódicos diversificados. No entanto o acervo da biblioteca não é atualizado de forma contínua, pois depende de leilões para aquisições e algumas obras citadas no relatório de adequação ainda não foram incorporadas ao acervo.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

Justificativa para conceito 4: Todo ele é tombado e informatizado, seu catálogo online está disponível para consulta no SIGAA, inclusive para reserva e renovação de exemplares. O sistema da biblioteca possui também acesso a e-books a partir de coleções como Cultura Acadêmica e Alexandria Digital, entre outros. Além do acervo físico, que é totalmente aberto, há também alguns contratos para utilização do acervo online (conforme documentações comprobatórias apresentadas), e recentemente a IES ganhou todo o catálogo duplo da livraria fundo de cultura econômica, que contempla em grande parte o curso de filosofia, atendendo também os estrangeiros, pois os livros são em espanhol. Conforme constatamos as obras da bibliografia complementares constantes nas unidades curriculares são adequadas aos conteúdos trabalhados e alguns estão contempladas no acervo físico e online, ainda que vários ainda estejam em processo de aquisição. Para complementar as unidades básicas, a IES fornece acesso ao portal de periódicos da CAPES e a base de dados MENCICLO que fornecem aos usuários ferramentas de busca que permitem navegação fácil e intuitiva, dando acesso a uma extensa série de artigos e documentos da mesma interface: obras de referência, livros digitais, imagens, vídeos, etc com tradução imediata para outra língua, facilitando a relação internacional. Foi apresentado à comissão um relatório de adequação de bibliografias do curso de 2018 para atualizar as referências de acordo com as novas demandas do curso e disponibilidade de obras constante tanto no acervo físico como digital da biblioteca. Esse relatório produzido ao longo de 2018 pelos docentes do curso, foi referendado, aprovado e assinado na data de 19 de outubro de 2018 pelos membros do NDE, conforme ata apresentada a esta comissão. O

Dimensão 1: Análise preliminar

relatório de adequação apresenta os títulos das obras e a quantidade de exemplares disponível de cada uma delas na biblioteca, amparado pelo relatório detalhado do acervo, como pudemos verificar tanto nos relatos de professores e alunos, como nos documentos apresentados. Tanto o acervo físico como o digital pode ser consultado nas unidades da biblioteca que possuem uma excelente estrutura para os usuários, tendo espaços diferenciados coletivos e individuais de estudo. Tanto a bibliografia básica como a suplementar está adequada ao número de vagas abertas pelo curso, de acordo com os volumes e disponibilidade de cada título. O acervo possui contrato com a base de dados EBSCO que possui e-books e periódicos diversificados. No entanto o acervo da biblioteca não é atualizado de forma contínua, pois depende de leilões para aquisições e algumas obras citadas no relatório de adequação ainda não foram incorporadas ao acervo.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: O curso de filosofia possui compartilhado com as demais licenciaturas o laboratório de práticas de ensino. Este possui 25 cadeiras dispostas em 3 mesas circulares e também 7 computadores com acesso a internet. Neste espaço são organizadas e partilhadas as experiências de estágio, algumas atividades complementares e trabalhos de orientação monográfica. O laboratório atende as necessidades do curso e pode ser reservado pela plataforma, o SIGAA pelos docentes do curso. O laboratório recebe manutenção periódica e é confortável, sendo utilizado preferencialmente para preparação de estágio. Segundo relatos dos próprios alunos, o laboratório é sempre avaliado, via questionário aplicado pela coordenação e também pela CPA. Todavia o laboratório não possui um apoio técnico específico e durante a visita reparamos que muitos de seus insumos e equipamentos não estão acondicionados adequadamente apenas, colocados atrás de algumas mesas e armários. Também não ficou evidente se os resultados das avaliações anteriores foram utilizadas para incrementar melhorias, que ainda podem ser feitas futuramente.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Solange Aparecida de Campos Costa
Keberson Bresolin

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Dimensão 1: Análise preliminar

Código da avaliação: 146790
Número do processo: 201805789

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA
Endereço: Av. Tancredo Neves N: 6.731
Campus PTI: Parque Tecnológico de Itaipu
Cep: 85867900 - Foz do Iguaçu/PR

5.4. Informar o ato autorizativo.

Reconhecimento de Curso.
Filosofia na modalidade presencial.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: Filosofia.
Grau: licenciado em Filosofia.
Modalidade: presencial.
Número de vagas: 50 anuais.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Documentos institucionais
Lei de criação da UNILA
Estatuto da UNILA
Regimento Geral da UNILA
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com os devidos aditamentos (2013-2017) prorrogado pelo quinquênio (2019-2023)
Organograma geral da IES
Manual de atribuições das unidades acadêmicas-administrativas
Portaria de credenciamento EAD e de recondução institucional (se houver)
Indicadores de qualidade da instituição - CI, CC, CE, IDD, CPC e IGC
Dados atualizados do Censo da Educação Superior e do cadastro e-MEC
Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral
Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União
Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa Estadual
Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Municipais
Alvará de licença para localização e funcionamento
Normas de segurança no âmbito do campus e/ou de utilização dos espaços
Calendário acadêmico do ano corrente
Regulamento da Graduação
Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares
Regulamento de Estágio
Regulamento de TCC
Regulamento de Monitoria
Política de Egressos da UNILA
Política de Pesquisa
Política de Extensão
Plano de Manutenção do Acervo da Biblioteca e/ou de contingência para garantia do acesso e do serviço referente ao acervo
Manual de normas de trabalhos da UNILA (teses, dissertações e trabalhos acadêmicos)
Sistema de empréstimo e consulta na Biblioteca
Contrato de acesso (ininterrupto) as bibliografias virtuais

Documentos da CPA:

1. Portaria de criação;
 2. Instrumento de avaliação;
 3. Relatórios de Avaliação Institucional;
 4. Portaria de composição;
 5. Atas de reuniões
- Plano de Carreira – Docentes e Técnicos Administrativos em Educação
Convênios e parcerias institucionais

Documentos do Curso

Portaria de criação do curso
Ato do CONSUN que institui o endereço de funcionamento do curso
Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (2014) novo PPC (2017)
Matriz curricular do curso
Projeto Pedagógico do Ciclo Comum de Estudos e alterações aprovadas nos conselhos superiores, se houver

Dimensão 1: Análise preliminar

Portaria de nomeação do coordenador de curso
Plano de atuação do coordenador de curso

Documentos do Colegiado de Curso:

1. Regulamento do Colegiado
2. Portaria de composição
3. Atas das reuniões

Documentos do NDE

1. Regulamento do NDE
2. Portaria de composição
3. Atas das reuniões

Atas de reuniões que comprovem a participação dos docentes, discentes e técnicos nas instâncias colegiadas

Grade de horários e carga horária escolar que demonstrem a compatibilidade da carga horária semanal com a carga horária total do curso

Relatórios de auto-avaliação do curso, se houver

Relação de estudantes do curso beneficiados com bolsas

Regulamentos das atividades pedagógicas:

- Estágios;
- TCC;

Utilização de laboratório, quando for o caso (Normativa da SACT)

- Outras, se for o caso.

Convênios da UNILA que contemplem as atividades do curso avaliado

Relatórios de estágio e práticas acadêmicas

Comprovantes das realizações de eventos de ensino, pesquisa e extensão institucionais e/ou do curso

Planos de ensino das disciplinas

Planos Individuais de Trabalho Docente (PITD)

Tabelas apresentando nº médio de disciplinas por docentes

Tabela apresentando nº de estudantes por disciplina

Estudo quantitativo e qualitativo sobre o número de vagas do curso x corpo docente

Relação de docentes, titulação, data de ingresso na UNILA e tempo ininterrupto com o curso

Relação de docentes e experiência profissional, na educação básica e/ou no magistério superior, quando for o caso

Cópia impressa da relação (e quantidade) de livros, periódicos (identificados como correntes ou não), jornais, vídeos e outros referenciais relativos ao curso (assunto, conteúdos indicados nos planos de ensino e PPC);

Relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares das unidades curriculares referendado pelo NDE

Acompanhamento de egressos pelo curso:

1. Número de formandos por semestre;
2. Relação de egressos com acompanhamento profissional.

Relatório de hardware e software disponíveis no laboratório de informática e/ou didático, se for o caso, com data da última atualização e da avaliação dos mesmos e suas licenças, se for o caso

Plantas técnicas das instalações do curso

Notas de equipamentos do curso, se for o caso

Outras informações relevantes do curso a ser avaliado (fotos, pôsteres, etc.)

Outros documentos solicitados pelos avaliadores

Documentos dos docentes

Currículo lattes atualizado de cada docente

Diploma de doutorado ou ata da defesa (emitida até 12 meses antes da avaliação) e documento de revalidação (para título obtido no exterior)

Diploma de mestrado ou ata da defesa (emitida até 12 meses antes da avaliação) e documento de revalidação (para título obtido no exterior)

Certificado de cursos e/ou especializações e documento de revalidação (para título obtido no exterior)

Diploma de graduação e documento de revalidação (para título obtido no exterior)

Portaria de nomeação na UNILA

Cópia de nomeações em cargos de confiança, se for o caso

Fotocópia da CTPS de cada docente, nas partes que permitam identificar:

- A experiência no magistério em outras instituições;
- A experiência profissional na área do curso
- Cópia de publicações

Demais documentos solicitados para dirimir inconsistências

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica): Após a coleta de informações orais e documentais, permite-nos constar que a estrutura curricular do curso e a disposição dos componentes curriculares estão em harmonia, de forma a estabelecer uma aprendizagem local-global dos grandes problemas filosóficos. A

Dimensão 1: Análise preliminar

estrutura curricular permite perceber a preocupação da busca de uma identidade do pensamento Latino Americano e do Caribe. A organização dos componentes curriculares permite que os estudantes tenham contato com a tarefa teórica da filosofia, sem perder o foco da prática. Destaca-se sobremaneira a contemporaneidade dos componentes curriculares, os quais oferecem uma discussão ampla e altamente atuais. Além disso, realça-se que o currículo do Curso de Filosofia UNILA já está adequado as exigências da Resolução CNE/CP nº 2/2015. O Curso de Filosofia da UNILA possui a peculiaridade de pensar uma identidade do povo da América Latina e do Caribe, de modo a considerar a integração com os demais países da fronteira.

Dimensão 2 (Corpo Docente): O corpo docente do curso é qualificado, pois é composto em sua grande maioria por doutores (34) e mestres (5). Em termos de titulação, portanto, os docentes atendem com grande êxito às áreas as quais atuam. Entretanto duas observações podem ser feitas: com relação à publicação do corpo docente que, nos últimos 3 anos carece de maior fortalecimento, principalmente em meios científicos de divulgação como Periódicos e Anais de Congressos e o fato do número de docentes ainda ser pequeno para atender toda a demanda do curso. Apesar do corpo docente ser composto de 39 docentes, apenas 12 são professores específicos da área da filosofia, sendo que destes, 3 são professores visitantes. Assim, embora a adição dos visitantes tenha ajudado nos encargos docentes, é notório a necessidade de novos concursos para contratação de um número maior de efetivos.

Dimensão 3 (Infraestrutura): O curso de filosofia funciona no Campus PTI (Parque tecnológico de Itaipu), que apesar de ser um espaço alugado pela União, atende satisfatoriamente as necessidades do Curso de Licenciatura em Filosofia. Tanto no que se refere aos recursos tecnológicos, quanto no que tange aos espaços de ensino: salas de aulas, laboratórios de licenciaturas, auditórios etc. A UNILA divide o mesmo espaço com a UNIOESTE e UAB, mas ainda assim consegue manter um padrão de qualidade adequado à boa condução didático-pedagógica do curso. Isso se reflete também no material produzido e disponibilizado aos discentes, bem como aos docentes. A infraestrutura possui além das instalações de ensino diversos espaços de convivência, cozinha comunitária, café, lanchonete, no entanto, é consenso entre dirigentes, docentes e discentes que seria mais adequado se ela gozasse de sede própria (na verdade a estrutura inicial projetada por Niemeyer permanece inconclusa dentro do próprio parque-PTI). Vale ressaltar também que os discentes manifestaram anseio de um restaurante universitário e moradia estudantil, pois muitos deles se deslocam de cidades bem distantes para estudar na universidade.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

O Curso de Licenciatura em Filosofia, modalidade presencial, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) atende de modo bastante satisfatório os requisitos para uma condução que permita adequado processo de ensino-aprendizagem. Observou-se que, nas três dimensões, o curso consegue equilíbrio em todos os aspectos observados in loco. Vale novamente ressaltar que a dimensão didático-pedagógica é que teve maior destaque entre todas, isso se dá, principalmente pelo caráter inovador e integrador da universidade. O pioneirismo da proposta da UNILA transparece na construção de uma educação que tem como base o bilinguismo, a multiculturalidade e a interdisciplinariedade em todas as suas esferas acadêmicas e administrativas. Quanto as outras dimensões, também é bom frisar que ficou evidente a necessidade da contratação de novos professores efetivos e a designação de um secretário para apoiar o trabalho da coordenação. Esses pontos, pareceram aos avaliadores os mais emergentes. Em resumo, a comissão, a partir de todas as evidências coletadas in loco, seja por meio de documentos, observação ou relatos, entende que o curso de Licenciatura em Filosofia da IES possui condições suficientes e com nível de qualidade muito bom para formar indivíduos com visão crítica e atualizada.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,35

CONCEITO FINAL FAIXA

4